

Informações Trimestrais - ITR

Embratel Participações S.A.

***30 de setembro de 2008
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre a Revisão Especial***

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de setembro de 2008

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Especial das Informações Trimestrais - ITR	1
Balancos Patrimoniais	2
Demonstrações dos Resultados	4
Notas Explicativas às Informações Trimestrais	5
Comentário de Desempenho Consolidado	53
Demonstrações dos Resultados Consolidados da controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL	61

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores
Embratel Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Embratel Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, da controladora e do consolidado, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 30 de setembro e 30 junho de 2008 (Em milhares de reais)

		(Não auditados)				
		Controladora		Consolidado		
Notas		30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	
ATIVO						
Circulante						
		2.870	274.599	3.173.824	3.272.409	
	Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	11	1.622	1.390	248.982	599.294
	Contas a receber	12	-	-	2.146.664	1.825.073
	Estoques		-	-	68.918	92.436
	Dividendos	23	-	271.744	-	-
	Tributos diferidos e a recuperar	13	1.211	1.438	557.514	577.767
	Despesas antecipadas		-	-	56.042	81.851
	Outros ativos circulantes		37	27	95.704	95.988
Não circulante		8.595.138	8.499.373	11.193.831	10.816.825	
Realizável a longo prazo						
	Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	990.701	956.687
	Depósitos judiciais		165	151	104.591	106.295
	Outros ativos		-	-	196.859	126.870
Permanente		8.594.973	8.499.222	9.901.680	9.626.973	
	Investimentos	14	8.208.516	8.097.902	1.076.404	1.106.484
	Imobilizado	15	-	-	7.874.830	7.530.225
	Intangível	16	386.457	401.320	949.865	989.653
	Diferido		-	-	581	611
Total do ativo		8.598.008	8.773.972	14.367.655	14.089.234	

(Não auditados)					
		Controladora		Consolidado	
Notas		30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
PASSIVO					
Circulante					
		112.153	382.570	3.487.740	3.366.975
	Empréstimos e financiamentos	19	-	864.690	824.975
	Contas a pagar	17	1.048	1.216.649	973.521
	Impostos, taxas e contribuições	18	61	692.776	595.117
	Dividendos		110.985	110.984	336.348
	Pessoal, encargos e benefícios sociais		12	120.172	108.195
	Participação de empregados nos resultados		-	49.276	31.872
	Provisão para contingências	21	-	301.194	308.479
	Passivo atuarial – Telos	22	-	32.315	34.778
	Partes relacionadas	24	55.628	-	-
	Outras obrigações		27	99.684	153.690
	Não circulante	915	915	2.197.200	2.133.379
	Exigível a longo prazo	915	915	2.051.917	1.985.332
	Empréstimos e financiamentos	19	-	1.548.192	1.475.613
	Passivo atuarial – Telos	22	-	450.571	444.292
	Impostos, taxas e contribuições	18	-	42.406	42.260
	Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	10.748	23.167
	Resultados de exercícios futuros		-	145.283	148.047
	Participações minoritárias		-	199.213	199.913
	Patrimônio líquido	23	8.484.940	8.483.502	8.388.967
	Capital social realizado		5.217.148	5.217.148	5.217.148
	Reservas de lucros		2.776.054	2.776.054	2.776.054
	Lucros acumulados		491.738	490.300	395.765
	Total do passivo		8.598.008	14.367.655	14.089.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

		(Não auditados)			
		Controladora		Consolidado	
Notas		2008	2007	2008	2007
Receita operacional bruta		-	-	9.917.988	8.709.347
Deduções da receita bruta		-	-	(2.722.371)	(2.313.324)
Receita operacional líquida	5	-	-	7.195.617	6.396.023
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	-	(4.684.624)	(4.083.003)
Lucro bruto		-	-	2.510.993	2.313.020
Receitas (despesas) operacionais		481.782	582.094	(1.677.275)	(1.411.821)
Comercialização dos serviços	7	-	-	(957.442)	(895.500)
Gerais e administrativas	8	(5.632)	(4.631)	(586.879)	(568.759)
Outras despesas operacionais, líquidas		(102)	(47)	(42.533)	(46.129)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	14	487.516	586.772	(90.421)	98.567
Lucro operacional antes do resultado financeiro		481.782	582.094	833.718	901.199
Resultado financeiro	9	(3.517)	(17.757)	(201.229)	(114.105)
Lucro operacional		478.265	564.337	632.489	787.094
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas		13.473	184.555	(16.433)	237.933
Lucro antes de impostos e participações minoritárias		491.738	748.892	616.056	1.025.027
Imposto de renda e contribuição social	10	-	-	(113.467)	(248.350)
Participações minoritárias		-	-	(12.289)	(27.785)
Lucro líquido do período		491.738	748.892	490.300	748.892
Quantidade de ações em circulação (lotes de mil)		1.008.690.659	988.758.654		
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação – em reais		0,49	0,76		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e Contexto Operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. A Sociedade tinha como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex - México”) e, a partir de 26 de dezembro de 2007, em função de uma reorganização societária de seu acionista controlador, a Sociedade passou a ser controlada pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V., organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 99,2% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional.

Os contratos de concessão por meio dos quais foram outorgadas à controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”) pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional - renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006 - estabelecem um caráter oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

A Sociedade possui participação no capital social da controlada PrimeSys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações e da controlada Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), que presta serviços de comunicação de dados e internet.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Como parte de um processo de reestruturação e simplificação societária, em 29 de fevereiro de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação das controladas Vésper S.A. (“VSA”) e Vésper São Paulo S.A. (“VSP”) pela controlada Embratel, que detinha o controle integral destas empresas e que, na condição de incorporadora, é sucessora dos direitos e obrigações das incorporadas.

A Administração da Sociedade, com base nos estudos realizados, tem a expectativa de que esta operação traga relevantes benefícios aos negócios, possibilitando, dentre outros aspectos, a racionalização da estrutura organizacional e de custos operacionais e administrativos.

A incorporação em si não gerou efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas, no entanto, viabilizou o reconhecimento de créditos fiscais diferidos no montante de R\$179.376, em função da expectativa de realização com base nos resultados futuros projetados pela controlada Embratel (Nota 13).

Em 14 de maio de 2008, foi publicada no Diário Oficial da União autorização para a controlada Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. (“Tvsat”) prestar o Serviço de Distribuição de Sinais de Televisão e de Áudio por Assinatura via Satélite – DTH.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modifica e revoga certos dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros”, aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação nº 506.

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Sociedade, em que as demonstrações financeiras do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 31 de dezembro de 2007, os ajustes serão demonstrados aos saldos iniciais (1 de janeiro de 2007), de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das informações trimestrais (ITR) durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou como opção, a adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Sociedade não optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei nº 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das suas ITR durante 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei, destacamos abaixo somente aquelas que, em análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas:

- a) Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 527. A Sociedade atualmente efetua análises de recuperabilidade anualmente ou quando da existência de indícios que o justifiquem, e está avaliando os efeitos sobre esta nova Deliberação.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- b) Reclassificação, para o intangível, dos ágios anteriormente classificados em investimentos ou no diferido. Durante o segundo trimestre de 2008, a Sociedade efetuou tais reclassificações para o intangível. Esse grupo de contas registra os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade e suas controladas ou exercidos com essa finalidade.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. A partir do primeiro trimestre de 2008, de acordo com a Instrução CVM 469, a Sociedade avaliou a aplicação dos efeitos do AVP em determinadas transações que são elegíveis a esse ajustamento. Para os períodos apresentados nestas Informações Trimestrais a Sociedade concluiu que os efeitos do AVP não seriam relevantes, portanto nenhum ajuste foi registrado nestas Informações Trimestrais. Para 31 de dezembro de 2008, partindo-se da premissa de que não ocorrerão mudanças relevantes nos níveis de negócios, os efeitos devem ser similares e próximos aos de 31 de dezembro de 2007.
- Arrendamento Mercantil de bens utilizados na manutenção dos negócios. A Sociedade não possui contratos de arrendamento mercantil, do tipo financeiro, relevantes, que de acordo com o item IV do artigo 179 da lei das SAs, alterado pela Lei 11.638/07 passam a ser elegíveis e classificados como ativo imobilizado depreciável, registrando-se a obrigação existente, enquanto anteriormente, o registro se dava pelo pagamento das contra prestações que eram contabilizadas como despesas de aluguel.
- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações. Conforme mencionado na Nota 23. c), a Sociedade possui plano de outorga de opções de compra de ações aos administradores e principais executivos, atualmente com 20 participantes, sem expectativa de novas adesões. Esses benefícios, se exercidos, teriam um efeito de aproximadamente R\$84 no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- As aplicações financeiras são apresentadas pelo valor aplicado mais os rendimentos auferidos até a data do balanço, ao valor de mercado dessa data, e assim sendo, sem efeitos adicionais a serem reconhecidos. Com relação aos instrumentos financeiros derivativos, diante do volume de contratos com diferentes prazos e condições de remuneração, a Administração aguarda a regulamentação e normatização das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 para desenvolver estudos mais detalhados permitindo assim uma adequada contabilização do assunto.
- De forma similar, as mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas, não causarão efeitos, uma vez que, atualmente, em função dos atuais investimentos da Sociedade e suas controladas continuarão a ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- Combinação de negócios por meio de fusões, incorporações ou cisões. Em 2008 e 2007 não foram efetuadas nenhuma transação com terceiros e, portanto, as mudanças nas práticas contábeis requeridas pela Lei 11.638/07 não são aplicáveis à Sociedade.
- Reavaliações do ativo imobilizado – Estão proibidas novas reavaliações do ativo imobilizado. A Sociedade não possui reavaliação registrada em suas demonstrações financeiras.
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras e substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. A Administração da Sociedade irá apresentar as referidas demonstrações quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, publicadas na imprensa oficial em 25 de março de 2008 e com os princípios e práticas contábeis da Instrução CVM 469/08, que dispõem sobre a aplicação parcial da Lei 11.638/07 na elaboração das Informações Trimestrais, e da Deliberação CVM 550/08, que dispõe sobre as divulgações mínimas requeridas para operações envolvendo instrumentos financeiros.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	30 de setembro	
	2008	2007
Embratel	99,2	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
TdB	100,0	100,0
PMS	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. ⁽¹⁾	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. ⁽¹⁾	100,0	100,0
Tvsat	100,0	-
Palau Telecomunicações Ltda. – “Palau” ⁽²⁾	-	100,0
VSA ⁽³⁾	-	100,0
VSP ⁽³⁾	-	100,0

⁽¹⁾ Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

⁽²⁾ Esta controlada foi liquidada em 29 de julho de 2008.

⁽³⁾ Controladas incorporadas pela controlada Embratel em 29 de fevereiro de 2008 (Nota 1).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2008	2007
Área de voz		
Longa distância nacional	3.340.791	3.064.026
Longa distância internacional	348.967	377.499
	3.689.758	3.441.525
Área de dados		
Dados e Internet	1.622.132	1.442.808
Aluguel de linhas a outros provedores	178.440	161.964
	1.800.572	1.604.772
Serviços locais ⁽¹⁾	1.233.731	917.690
Outros serviços ⁽²⁾	471.556	432.036
Total	7.195.617	6.396.023

⁽¹⁾ Inclui a receita com a venda de handsets.

⁽²⁾ Referem-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2008	2007
Remuneração pelo uso de redes/facilidades ⁽¹⁾	(2.990.561)	(2.503.056)
Depreciação e amortização	(821.488)	(757.032)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(288.277)	(268.087)
Pessoal	(220.537)	(214.166)
Outros ⁽³⁾	(363.761)	(340.662)
Total	(4.684.624)	(4.083.003)

⁽¹⁾ As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

⁽³⁾ Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e alugueis e custos com a venda de handsets.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2008	2007
Devedores duvidosos ⁽¹⁾	(272.017)	(319.108)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(395.215)	(331.015)
Pessoal	(279.870)	(239.612)
Depreciação e amortização	(3.408)	(646)
Outros	(6.932)	(5.119)
Total	(957.442)	(895.500)

⁽¹⁾ Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro			
	2008	2007	2008	2007
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(4.959)	(3.666)	(248.604)	(258.076)
Pessoal	(657)	(521)	(140.066)	(116.559)
Depreciação e amortização	-	-	(80.135)	(89.382)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(47.873)	(46.431)
Tributos	(16)	(444)	(35.795)	(24.999)
Outros	-	-	(34.406)	(33.312)
Total	(5.632)	(4.631)	(586.879)	(568.759)

⁽¹⁾ Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro			
	2008	2007	2008	2007
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	413	1.618	84.421	127.516
Variações monetárias ativas	-	-	320	360
Variações cambiais – contas ativas	-	18	12.656	(15.950)
Subtotal	413	1.636	97.397	111.926
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(3.930)	(19.351)	(133.767)	(217.657)
Variações monetárias passivas	-	-	(33.487)	(46.169)
Variações cambiais – contas passivas ⁽¹⁾	-	(42)	(131.372)	37.795
Subtotal	(3.930)	(19.393)	(298.626)	(226.031)
Total	(3.517)	(17.757)	(201.229)	(114.105)

⁽¹⁾ Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de “hedge” e “forward de moeda”, apurados no mesmo período (receita de R\$68.381 e despesa de R\$261.781, nos nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007, respectivamente).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, o dólar norte-americano acumulou valorização de 8,07% (desvalorização de 13,99% no mesmo período de 2007) em relação ao Real.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL com base no lucro real anual, utilizando-se da faculdade de suspender ou reduzir o pagamento destes tributos mediante o levantamento de balancetes mensais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência de exercício e calculada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A CSLL, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

Os saldos de prejuízo fiscal da base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/ controlada	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar ⁽¹⁾	19.333	20.040	18.035	18.741
Embratel	805.965	756.232	783.947	695.844
TdB ⁽¹⁾	554.808	564.013	556.186	565.391
PMS ⁽¹⁾	193.249	193.408	199.127	199.286
Outras ^{(1) (2)}	14.785	14.890	11.411	11.517
Total	1.588.140	1.548.583	1.568.706	1.490.779

⁽¹⁾ Em razão da Sociedade e destas controladas não apresentarem histórico de lucros tributáveis e, também, devido às incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração da Sociedade e destas controladas mantém o monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos respectivos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.

⁽²⁾ Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter, Click 21 e Tvsat.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.1. Despesas com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, calculado sobre o lucro tributável apurado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, calculado de acordo com a legislação fiscal vigente, e, também, da despesa diferida, apurada sobre as diferenças temporárias ativas e passivas originadas ou realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, provisão para contingências, base negativa de contribuição social e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 18).

Composição das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2008	2007
Corrente		
Contribuição social	(5.983)	(28.914)
Imposto de renda	(23.530)	(80.020)
Total corrente	(29.513)	(108.934)
Diferido		
Contribuição social	(24.077)	(36.833)
Imposto de renda	(59.877)	(102.583)
Total diferido	(83.954)	(139.416)
Total das despesas	(113.467)	(248.350)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.2. Reconciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro			
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e participações minoritárias	491.738	748.892	616.056	1.025.027
Despesa de imposto de renda à alíquota nominal - 25%	(122.935)	(187.223)	(154.014)	(256.257)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 ⁽¹⁾	(1.891)	(5.600)	15.179	8.596
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	121.879	146.693	(22.605)	24.642
Incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1)	-	-	131.894	-
Exclusões (adições) permanentes diversas ⁽²⁾	2.947	46.130	(53.861)	40.416
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	-	-	(83.407)	(182.603)
Despesa de contribuição social à alíquota nominal - 9%	(44.256)	(67.400)	(55.445)	(92.252)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 ⁽¹⁾	(681)	(2.020)	5.461	3.087
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	43.876	52.809	(8.138)	8.871
Incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1)	-	-	47.482	-
Exclusões (adições) permanentes diversas ⁽²⁾	1.061	16.611	(19.420)	14.547
Despesa de CSLL na demonstração do resultado	-	-	(30.060)	(65.747)
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(113.467)	(248.350)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, aos prejuízos fiscais, amortização do intangível na controlada PMS e as reversões de provisões nas controladas VSP, VSA, PMS e TdB sobre os quais não foram constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

⁽²⁾ Exclusões (adições) permanentes no consolidado correspondem, principalmente, ao ganho obtido pela Sociedade e pela controlada Embratel na alteração no percentual de participação no capital da Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET") e GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB"), perdas no recebimento de crédito e provisão constituída para eventual não realização dos ativos fiscais diferidos na controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Disponibilidades e Investimentos de Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	50	736	74.928	59.404
Aplicações financeiras no exterior	-	-	6.200	3.932
Fundos de investimento financeiro ⁽¹⁾	1.558	652	167.916	535.602
Provisão para imposto de renda e outros	(10)	-	(1.043)	(669)
	1.598	1.388	248.001	598.269
Investimentos de curto prazo:				
Fundos de investimento financeiro ⁽¹⁾	24	2	981	1.025
Total	1.622	1.390	248.982	599.294

⁽¹⁾ Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do exercício.

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

	30 de setembro de 2008			Consolidado			
	Instituição financeira	Over SELIC	LFT	CDB	Aplicações off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo							
Bradesco		55.700	981	8.029	-	(363)	64.347
Caixa Econômica Federal		96.182	-	8.005	-	(680)	103.507
Subtotal		151.882	981	16.034	-	(1.043)	167.854
Outras aplicações							
Banco do Brasil		-	-	-	457	-	457
Bradesco		-	-	-	5.743	-	5.743
Subtotal		-	-	-	6.200	-	6.200
Total		151.882	981	16.034	6.200	(1.043)	174.054
	30 de junho de 2008			Consolidado			
Instituição financeira	Over SELIC	LFT	CDB	Aplicações off-Shore	Provisão para IR e outros	Total	
Fundo Exclusivo							
Bradesco		276.465	1.025	58.112	-	(418)	335.184
Caixa Econômica Federal		201.025	-	-	-	(251)	200.774
Subtotal		477.490	1.025	58.112	-	(669)	535.958
Outras aplicações							
Banco do Brasil		-	-	-	3.932	-	3.932
Total		477.490	1.025	58.112	3.932	(669)	539.890

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por fundos de investimento exclusivos (“FIs”), classificados como Multimercado e Referenciado DI, ambos de curto prazo, destinados à Sociedade e empresas ligadas e controladas/controladoras, ou que tenham sua autorização para participar dos fundos. Foram constituídos sob a forma de condomínios abertos com prazo indeterminado de duração e possuem liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) de bancos de primeira linha e derivativos. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

12. Contas a Receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Serviços de voz	1.600.001	1.407.529
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.111.231	1.006.946
Administradoras estrangeiras	92.422	91.274
Subtotal	2.803.654	2.505.749
Provisão para devedores duvidosos	(656.990)	(680.676)
Total	2.146.664	1.825.073

	Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Serviços faturados	1.886.676	1.728.668
Serviços a faturar	916.978	777.081
Contas a receber bruto	2.803.654	2.505.749
Provisão para devedores duvidosos	(656.990)	(680.676)
Contas a receber líquido	2.146.664	1.825.073

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	1.497.187	1.285.450
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	408.029	290.717
31 a 60 dias	190.714	186.552
61 a 90 dias	93.745	89.304
Mais de 90 dias	613.979	653.726
Total	2.803.654	2.505.749

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado
Saldo final em 31 de março de 2008	676.946
Despesa para devedores duvidosos	73.153
Baixa da provisão ⁽¹⁾	(69.423)
Saldo final em 30 de junho de 2008	680.676
Despesa para devedores duvidosos	80.957
Baixa da provisão ⁽¹⁾	(113.137)
Aumento decorrente de outras contas a receber	8.494
Saldo final em 30 de setembro de 2008	656.990

⁽¹⁾ Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
IRPJ e CSLL diferidos ativos				
Prejuízo fiscal	-	-	201.491	195.987
Base negativa de contribuição social	-	-	68.061	62.626
Provisão para devedores duvidosos	-	-	183.666	200.201
Provisão para contingências	-	-	114.275	107.558
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo permanente ⁽¹⁾	-	-	129.498	140.944
Contratos de “SWAP” ⁽²⁾	-	-	47.223	139.750
Plano de Assistência Médica - Aposentadoria	-	-	70.093	66.896
Outros valores (demais provisões)	-	-	90.120	76.518
Subtotal	-	-	904.427	990.480
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	62	336	98.045	57.548
Imposto sobre prestação de serviços – ICMS	-	-	496.512	437.522
Outros ⁽³⁾	1.149	1.102	49.231	48.904
Total	1.211	1.438	1.548.215	1.534.454
Circulante	1.211	1.438	557.514	577.767
Não circulante	-	-	990.701	956.687

⁽¹⁾ Como consequência da incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1), a controlada Embratel, na condição de incorporadora, seguindo as disposições da Instrução CVM nº 371/02, reconheceu no mês de março de 2008 créditos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL no montante de R\$179.376, substancialmente referentes a provisão para realização do ativo permanente (“impairment”).

⁽²⁾ Valores líquidos de provisão, no valor de R\$52.760 em 30 de setembro de 2008 (R\$61.686 em 30 de junho de 2008), para eventual não realização de créditos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL, calculados sobre as perdas com as operações com derivativos. Estas operações visam aproveitar as oportunidades do mercado, por julgar que não há neste momento reais perspectivas de realização de tais ativos, considerando as projeções atuais de comportamento do câmbio e das limitações impostas no art. 33, da IN SRF nº 25.

⁽³⁾ No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O ativo diferido de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias é reconhecido contabilmente pelas suas controladas Embratel e Star One levando-se em consideração a geração de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 371/02.

Os estudos técnicos realizados pelas referidas controladas, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados desta controlada. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a controlada Embratel está inserida, poderá gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

Exercício social/período	
outubro até dezembro de 2008	96.608
2009	218.289
2010	285.568
2011	143.705
2012	71.613
2013 a 2014	8.992
2015 a 2017	73.521
Total	898.296

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o trimestre findo em 30 de setembro de 2008 está demonstrada a seguir:

	Saldos em 30.06.08		Movimentação		Saldos em 30.09.08	
	Investimentos	Deságio	Resultado de equivalência patrimonial	Ganho de Participação	Investimentos	Deságio
Embratel ⁽¹⁾	7.109.709	(7.267)	128.691	537	7.238.937	(7.267)
NET	423.790	-	(10.083)	-	413.707	-
GB ⁽¹⁾	537.594	(11.598)	(16.228)	-	521.366	(11.598)
TdB	94.961	-	7.697	-	102.658	-
Outros ⁽¹⁾⁽²⁾	-	(49.287)	-	-	-	(49.287)
	8.166.054	(68.152)	110.077	537	8.276.668	(68.152)
	8.097.902				8.208.516	

⁽¹⁾ Os deságios apurados não possuem fundamento econômico e, sendo assim, serão amortizados apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

⁽²⁾ O deságio foi apurado quando da incorporação da Latam do Brasil Participações S.A., sociedade detentora das participações no capital social das investidas NET e GB.

Em 30 de setembro de 2008, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro (prejuízo) líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	535.520	7.297.192	7.209.719	-	99,2%	99,2%
NET	(4.018)	2.734.385	40.425	12.091	15,5%	35,8%
GB	(25.746)	635.193	136.804	558.383	82,1%	48,5%
TdB	22.821	102.658	79.838	-	100,0%	100,0%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários com poderes especiais e não integram o grupo de controle daquela empresa. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Embrapar não tem o controle positivo das operações da empresa, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 30 de setembro de 2008 a R\$16,00 (R\$20,47 em 30 de junho de 2008) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET ⁽¹⁾	560.773	574.445
GB ⁽¹⁾	527.210	543.618
Deságio na aquisição de investimentos – GB	(11.598)	(11.598)
Outros	19	19
	1.076.404	1.106.484

⁽¹⁾ Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado			
		30 de setembro de 2008			30 de junho de 2008
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	4.859.800	(2.388.358)	2.471.442	2.257.043
Equipamentos de transmissão	5 a 20	12.356.929	(8.339.318)	4.017.611	3.956.292
Prédios e canalização	4	1.447.902	(889.358)	558.544	571.619
Terrenos	-	191.472	-	191.472	191.472
Outros ativos					
Bens de uso geral ⁽¹⁾	10 e 20	942.316	(781.378)	160.938	146.328
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.027.190	(852.676)	174.514	184.049
Ajuste ao valor de realização	-	(1.381.271)	935.697	(445.574)	(482.574)
Obras em andamento	-	745.883	-	745.883	705.996
Serviços de dados e internet		38.839	-	38.839	41.483
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		270.844	-	270.844	278.423
Infra-estrutura de rede		182.286	-	182.286	161.086
Tecnologia da informação		81.168	-	81.168	82.404
Outras		172.746	-	172.746	142.600
Total		20.190.221	(12.315.391)	7.874.830	7.530.225

⁽¹⁾ Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

a) Bens vinculados aos contratos de concessão

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Bens dados em garantia

Em 30 de setembro de 2008, a controlada Embratel possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$471.873 (R\$478.888 em 30 de junho de 2008).

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2008, a controlada Star One possui dois satélites de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

16. Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora			30 de junho de 2008
		30 de setembro de 2008			Valor residual
		Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Ágio	10	594.549	(208.092)	386.457	401.320
		Consolidado			30 de junho de 2008
		30 de setembro de 2008			Valor residual
	Taxas anuais de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.315.216	(1.167.622)	147.594	143.604
Direito de uso de passagem	3 a 20	228.407	(122.552)	105.855	116.559
Licenças regulatórias	6	26.713	(4.443)	22.270	22.655
Ágio	10 a 20	1.511.860	(813.409)	698.451	757.448
Outros	3 a 20	53.248	(48.765)	4.483	4.507
Ajuste ao valor de realização ⁽¹⁾	6 a 20	(579.236)	550.448	(28.788)	(55.120)
Total		2.556.208	(1.606.343)	949.865	989.653

⁽¹⁾ O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente ao ágio capitalizado na PMS, direitos de uso da controlada TdB e aos sistemas de processamento de dados (softwares) das antigas controladas VSA e VSP, incorporadas pela controlada Embratel em fevereiro de 2008 (Nota 1).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Contas a Pagar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Fornecedores	1.067.425	848.466
Administrações estrangeiras	44.341	39.540
Consignações a favor de terceiros	104.883	85.515
Total	1.216.649	973.521

18. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Tributos devidos				
ICMS	-	-	466.797	418.976
PIS/COFINS ⁽¹⁾	-	161	65.049	47.661
FUNTTTEL	-	-	46.345	42.600
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	34.434	22.482
ISS	-	-	3.552	3.398
Outros	61	54	28.874	30.028
Obrigação legal				
FUST ⁽²⁾	-	-	2.027	2.018
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	31.485	31.718
Outros	-	-	56.619	38.496
Total	61	215	735.182	637.377
Circulante	61	215	692.776	595.117
Não circulante	-	-	42.406	42.260

⁽¹⁾ Em 1999, a Sociedade e suas controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

⁽²⁾ Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$90.124 em 30 de setembro de 2008 (R\$82.776 em 30 de junho de 2008), conforme Deliberação CVM nº 489/05.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	30 de setembro de 2008			30 de junho de 2008		
	Não			Não		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Moeda nacional						
Finame	227	63	290	580	109	689
Financiamento de ICMS	6.133	15.160	21.293	6.138	16.676	22.814
Subtotal	6.360	15.223	21.583	6.718	16.785	23.503
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	301.162	1.090.102	1.391.264	228.619	959.338	1.187.957
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	355.097	-	355.097	286.087	-	286.087
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	108.377	435.839	544.216	88.798	359.248	448.046
“Swap” cambial ⁽¹⁾	93.694	7.028	100.722	214.753	140.242	354.995
Subtotal	858.330	1.532.969	2.391.299	818.257	1.458.828	2.277.085
Total de dívida	864.690	1.548.192	2.412.882	824.975	1.475.613	2.300.588

⁽¹⁾ As controladas Embratel e Star One possuem derivativos (“Swap”) atrelados à dívida, visando a proteção de fluxos de caixa futuros, e outros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 20.c.

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e de suas controladas. Em 30 de setembro de 2008, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	6.360	0,3%	35,21% CDI
Em moeda estrangeira	764.636	31,7%	US\$ + 8,47%
Circulante	770.996	32,0%	US\$ + 8,38%
Em moeda nacional	15.223	0,6%	33,67% CDI
Em moeda estrangeira	1.525.941	63,2%	US\$ + 4,41%
Não circulante	1.541.164	63,8%	US\$ + 4,33%
Em moeda nacional	21.583	0,9%	34,12% CDI
Em moeda estrangeira	2.290.577	94,9%	US\$ + 5,76%
Total da dívida (sem efeito de hedge)	2.312.160	95,8%	US\$ + 5,68%
Resultado Hedge – curto prazo	93.694	3,9%	
Resultado Hedge – longo prazo	7.028	0,3%	
	100.722	4,2%	
Total da dívida	2.412.882	100,0%	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme descrito na Nota 20, as controladas Embratel e Star One contratam operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade da moeda e nas taxas de juros. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2008, a totalidade das dívidas de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 64,7% do valor (64,0% em 30 de junho de 2008).

a) Cronograma de pagamento

Em 30 de setembro de 2008, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2009	230.845
2010	529.935
2011	475.473
2012 a 2013	311.939
Total	<u>1.548.192</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>30 de junho de 2008</u>
Dólar norte-americano	99,1	99,0
Reais	0,9	1,0
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

c) Empréstimos bancários

As controladas Embratel, PMS e Star One liquidaram R\$36.977 e R\$68.627, de valores de principal que venciam, respectivamente, no terceiro e no segundo trimestres de 2008.

d) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 30 de setembro de 2008.

20. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

As controladas Embratel e Star One participam de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é baseada na mensuração do risco financeiro das empresas.

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez e registradas em balcão, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Swap de juros e moedas

As controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessário para pagar as obrigações, como segue:

Descrição	Consolidado						Efeito acumulado 30 de setembro de 2008 a receber (a pagar)
	30 de setembro de 2008			30 de junho de 2008			
	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo	
	R\$	US\$		R\$	US\$		
Posição Ativa – cambial	1.467.673	754.073	1.416.464	1.493.953	763.029	1.182.365	1.482.543
Posição Passiva – CDI	(1.467.673)	(754.073)	(1.582.973)	(1.493.953)	(763.029)	(1.585.453)	(1.583.265)
	-	-	(166.509)	-	-	(403.088)	(100.722)

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos aproveitando a oportunidade de mercado, as quais estão classificadas nas linhas de outras obrigações no passivo circulante e não circulante de acordo com seus vencimentos.

Descrição	Consolidado						Efeito acumulado 30 de setembro de 2008 a receber (a pagar)
	30 de setembro de 2008			30 de junho de 2008			
	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo	
	R\$	US\$		R\$	US\$		
Posição Ativa – cambial	230.598	118.781	237.794	260.059	133.951	219.660	242.792
Posição Passiva – CDI	(230.598)	(118.781)	(264.324)	(260.059)	(133.951)	(289.266)	(264.355)
	-	-	(26.530)	-	-	(69.606)	(21.563)

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Crítérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados às dívidas contratadas em taxa fixa a valor presente,

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.

- Operações de Derivativos (*swap*) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado					
	30 de setembro de 2008			30 de junho de 2008		
	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado
R\$	US\$	R\$		US\$		
Empréstimos e financiamentos	2.412.882	1.260.451	2.458.365	2.300.588	1.445.183	2.374.320

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, muitas dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, alguns dos quais inclusive estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON (“NPC 22”), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Provisões				
Trabalhistas	86.782	86.276	98.025	93.587
Tributárias	102.806	101.289	2.781.961	2.615.200
Cíveis	172.570	169.273	374.537	337.654
Total de provisões	362.158	356.838	3.254.523	3.046.441
Depósitos judiciais				
Trabalhistas	(25.947)	(25.397)		
Tributárias	(11.262)	(11.262)		
Cíveis	(23.755)	(11.700)		
Total de depósitos judiciais	(60.964)	(48.359)		
Total de provisões líquidas	301.194	308.479		

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2008, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 30.06.2008	Movimentação			Saldo em 30.09.2008
		Adições	Reversões	Pagamentos Atualizações monetárias ⁽¹⁾	
Trabalhistas	86.276	8.014	-	(7.508)	86.782
Tributárias	101.289	1.719	-	(1.315)	102.806
Cíveis	169.273	7.691	(5.740)	(8.095)	172.570
	356.838	17.424	(5.740)	(16.918)	362.158
		11.684			

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, Star One, TdB, BrasilCenter e PMS constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

21.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
ICMS (a)	57.922	57.369	899.280	897.947
CSLL/IRPJ (b)	2.960	2.920	86.923	86.015
IRRF/CIDE (c)	1.819	1.819	138.779	138.779
PIS (d)	631	619	181.895	165.464
COFINS (e)	18.609	18.387	395.343	335.304
FUST/FUNTTTEL (f)	-	-	206.717	203.034
ILL/Saldo Negativo de IRPJ (g)	-	-	388.308	303.941
Outras (h)	20.865	20.175	484.716	484.716
Total	102.806	101.289	2.781.961	2.615.200

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

a) ICMS

Em 7 de agosto de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o Convênio ICMS nº 72 (“Convênio 72/06”), autorizando os Estados e o Distrito Federal a concederem remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento do ICMS incidente sobre serviços de comunicação, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com base no referido convênio, as controladas Embratel e TdB liquidaram grande parte de seus débitos de ICMS em 25 estados da federação, pondo fim às discussões em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite. Com relação aos Estados onde o referido benefício ainda não foi instituído até a presente data, as mencionadas controladas por considerarem, à luz dos requerimentos da NPC 22, ser provável que haverá a liquidação de débitos relativos ao ICMS abrangidos pelo Convênio 72/06, constituíram provisão no montante de R\$14.922 em 30 de setembro e 30 de junho de 2008, reduzindo, conseqüentemente sua exposição para perdas possíveis.

Adicionalmente, a controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. Aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável totalizam R\$43.000 em 30 de setembro de 2008 (R\$42.447 em 30 de junho de 2008), e aquelas cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus consultores jurídicos e pela Administração da controlada somam o valor de aproximadamente R\$135.298 em 30 de setembro de 2008 (R\$133.965 em 30 de junho de 2008).

A controlada Star One possui autuações fiscais no valor total de R\$763.982 em 30 de setembro e 30 de junho de 2008, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

b) CSLL/IRPJ

Substancialmente referente a contingência fiscal de CSLL da controlada Embratel no valor de R\$76.855 em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 referente à não homologação de compensação ocorrida em 1999. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) IRRF/CIDE

Substancialmente referente a autuações fiscais da controlada Embratel no valor total de R\$131.236 em 30 de setembro e 30 de junho de 2008, sendo R\$84.072 de IRRF e R\$47.164 de CIDE, decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior - denominado tráfego Sainte - no período compreendido entre janeiro de 2003 e setembro de 2004, em razão da interpretação contida no Ato Declaratório Interpretativo SRF nº 25/04. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

d) PIS

As controladas Embratel, TdB e PMS possuem autuações de PIS no valor total R\$182.526 em 30 de setembro de 2008 (R\$166.083 em 30 de junho de 2008), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar n.º 7/70. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a perda de R\$181.895 em 30 de setembro de 2008 (R\$165.464 em 30 de junho de 2008 e como provável a perda de R\$631 em 30 de setembro de 2008 (R\$619 em 30 de junho de 2008).

e) COFINS

As controladas Embratel e TDB possuem contingências de COFINS no valor total de R\$413.952 em 30 de setembro de 2008 (R\$353.691 em 30 de junho de 2008), das quais R\$395.343 em 30 de setembro de 2008 (R\$335.304 em 30 de junho de 2008) foram avaliados pela Administração das controladas e seus consultores jurídicos como de perda possível e R\$18.609 em 30 de setembro de 2008 (R\$18.387 em 30 de junho de 2008) como de perda provável.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

f) FUST/FUNTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, TdB, e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

Após a edição da citada Súmula nº 01/2005 da ANATEL, as controladas TdB, PMS, Embratel e Star One receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$167.824 em 30 de setembro de 2008 (R\$164.141 em 30 de junho de 2008), principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor de R\$38.893 em 30 de setembro e 30 de junho de 2008. A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as controladas TdB, PMS e a antiga controlada VSP foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação, uma vez que o edital não continha estes elementos. Desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

g) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido (“ILL”)/Saldo negativo de IRPJ

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de glosa de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE e IRRF com créditos de ILL no valor total de R\$388.308 em 30 de setembro de 2008 (R\$303.941 em 30 de junho de 2008). A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

h) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de multas pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa n.º 86/2001, referentes aos anos de 2001 a 2005, no valor total de R\$468.618 em 30 de setembro e 30 de junho de 2008. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

A Sociedade e suas controladas possuem outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, IPTU, ITR, ISS, IPI e II. A Administração da Sociedade e suas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, tendo por conta disso provisão no montante de R\$20.865 em 30 de setembro de 2008 (R\$20.175 em 30 de junho de 2008) e avaliam como possível a perda de R\$9.214 em 30 de setembro e 30 de junho de 2008.

21.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
ANATEL e instituições públicas (a)	42.437	44.716	212.955	187.530
Disputa com terceiros (b)	130.133	124.557	161.582	150.124
Total	172.570	169.273	374.537	337.654

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Segue abaixo descrição das principais contingências cíveis da Sociedade e suas controladas:

a) ANATEL e instituições públicas

a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela ANATEL para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da ANATEL e obteve, em primeira instância, a redução da multa para R\$50.222 em 30 de setembro e 30 de junho de 2008. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da ANATEL que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$1.115 em 30 de setembro de 2008 (R\$1.065 em 30 de junho de 2008) que se encontram pendentes de julgamento. Em outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Em virtude de condenação em processo movido por terceiro, a controlada Embratel constituiu provisão de R\$2.390 em 30 de setembro de 2008 (R\$2.207 em 30 de junho de 2008).

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela ANATEL e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$16.750 em 30 de setembro de 2008 (R\$15.442 em 30 de junho de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas definidas pela ANATEL foram instaurados pela ANATEL PADO's contra as controladas Embratel, PMS e TdB.

A Sociedade e suas controladas têm envidado esforços, e argumentado eficazmente para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração da referida controlada e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$23.297 em 30 de setembro de 2008 (R\$27.067 em 30 de junho de 2008).

Outros PADO's da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda possível no valor histórico de R\$146.870 em 30 de setembro de 2008 (R\$121.495 em 30 de junho de 2008).

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$14.748 em 30 de setembro e 30 de junho de 2008, a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, TdB e PMS, classificados pela Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as antigas controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela antiga controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

b) Disputa com terceiros

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda, no montante total de R\$39.131 em 30 de setembro de 2008 (R\$36.048 em 30 de junho de 2008).

Na controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais, principalmente com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$16.168 em 30 de setembro de 2008 (R\$15.221 em 30 de junho de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuou análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$28.642 em 30 de setembro de 2008 (R\$32.669 em 30 de junho de 2008). As ações consideradas possíveis de perda totalizam R\$80.199 em 30 de setembro de 2008 (R\$78.897 em 30 de junho de 2008).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$6.959 em 30 de setembro de 2008 (R\$6.831 em 30 de junho de 2008). As ações consideradas possíveis de perda totalizam R\$42.717 em 30 de setembro de 2008 (R\$37.831 em 30 de junho de 2008).
- 3) Demais ações de diversas naturezas: Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$24.420 em 30 de setembro de 2008 (R\$23.817 em 30 de junho de 2008). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$34.954 em 30 de setembro de 2008 (R\$30.744 em 30 de junho de 2008).

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$14.798 em 30 de setembro de 2008 (R\$9.971 em 30 de junho de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel e outras operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, no presente momento, os valores das eventuais demais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

22. Passivo Atuarial – TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel, Star One, PMS e Tvsat); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício em consonância com a Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos das controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2008 e 2007 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 30 de setembro de 2008). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de março de 2008	469.226
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	6.967
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	9.402
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(6.525)
Passivo atuarial em 30 de junho de 2008	479.070
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	775
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	9.402
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(6.361)
Passivo atuarial em 30 de setembro de 2008	482.886
Circulante	32.315
Não circulante	450.571

23. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentas bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$5.217.148, representado por 1.008.690.660 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 522.811.226 mil ações ordinárias e 485.879.434 mil ações preferenciais. O valor patrimonial das ações é de R\$8,41 em 30 de setembro de 2008 (R\$8,32 em 30 de junho de 2008), por lote de mil, expressos em reais.

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

Em 26 de junho de 2008, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da controlada Embratel a distribuição de dividendos intercalares, que foram pagos durante o terceiro trimestre de 2008, com base no lucro líquido ajustado apurado no período de janeiro a maio de 2008.

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de março de 2008	807.475
Opções canceladas	(13.800)
Opções exercidas	(727.500)
Opções em aberto em 30 de junho de 2008	66.175
Opções exercidas	(3.500)
Opções em aberto em 30 de setembro de 2008	62.675
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 30 de setembro de 2008 (por lote de mil ações, expresso em reais)	7,66

d) Conciliação entre o lucro líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado em 30 de setembro de 2008 refere-se à eliminação dos ganhos não realizados na operação de venda de equipamentos VSAT's ("Very Small Aperture Terminal") utilizados no negócio de internet banda larga, efetuada pela controlada Star One para a controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Claro	449.603	288.259
NET	89.938	53.170
Contas a receber (call center)		
Claro	8.199	9.441
NET	1.225	1.756
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.376	2.581
Telmex – Chile	1.788	1.344
Telmex – Argentina	4.859	3.466
Telmex – USA	8.637	6.210
Telmex – Colômbia	73	113
Telmex – Peru	9	10
ATT – USA	7.128	11.726
UNINET – México	1.066	679
Outros ativos circulantes		
NET	28.177	25.077
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outros ativos		
NET	51.845	35.313

- (a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e não circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra ótica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de “call center” referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para a Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro	308.017	191.879
NET	70.008	22.210
Telmex – Chile	296	210
Telmex – USA	1.108	730
Telmex – Argentina	312	327
Telmex – Colômbia	74	125
Telmex – Peru	12	19
Telmex – Uruguai	41	19
UNINET – México	68	14
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.061	1.775
Telmex – Chile	837	514
Telmex – USA	3.012	2.187
Telmex – Argentina	972	654
Telmex – Peru	24	30
Telmex – Uruguai	4	1
ATT – USA	230	749
Outras obrigações		
NET	23.670	36.823

(a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

Na controladora, existia apenas uma operação com partes relacionadas, que consistia no mútuo com a controlada Embratel, iniciado em 22 de junho de 2006, cujo saldo do passivo circulante era de R\$55.628 em 30 de junho de 2008, liquidado em agosto de 2008.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2008	2007
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	117.547	89.089
NET	142.302	54.942
Tráfego internacional		
Telmex – México	1.133	1.557
Telmex – Argentina	2.257	926
Telmex – USA	8.038	12.201
Telmex – Chile	448	401
Telmex – Colômbia	241	320
Telmex – Peru	16	-
ATT – USA	9.978	15.139
UNINET – México	1.269	-
Internet banda larga		
Telmex – Argentina	527	-
Call Center		
Claro	67.852	67.300
NET	9.606	8.216
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(729.936)	(543.590)
NET	(152.859)	(42.904)
Tráfego internacional		
Telmex – México	(937)	(1.034)
Telmex – Argentina	(648)	(596)
Telmex – USA	(1.610)	(1.267)
Telmex – Chile	(596)	(400)
Telmex – Colômbia	(281)	(393)
Telmex – Peru	(64)	(33)
Telmex – Uruguai	(39)	(26)
ATT – USA	(4.822)	(6.122)
UNINET – México	(141)	-
Comercialização de serviços		
Claro	(55.694)	(42.731)
NET	(9.028)	(7.048)
Gerais e administrativas		
Claro	(643)	(850)

Na controladora, foram registrados R\$3.497 de despesa de juros em 30 de setembro de 2008 (R\$16.067 em 30 de setembro de 2007) sobre mútuo com a controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais – São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede – São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras óticas – São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com a Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

25. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Administração da Sociedade e de suas controladas considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

26. Eventos Subsequentes

Entre os dias 7 e 9 de outubro de 2008, a controlada Embratel, seguindo os mesmos critérios descritos na nota 20, efetuou operações de derivativos do tipo Swap CDI x Dólar, totalizando um montante contratado de US\$349 milhões, as quais estarão classificadas como outras obrigações no passivo circulante e não circulante, de acordo com seus vencimentos. Em resumo, tais operações foram realizadas sob as seguintes condições: ponta ativa corrigida em média a 48,07% do CDI e ponta passiva indexada à variação cambial do R\$/US\$, partindo de uma cotação inicial média de R\$2,279.

Em decorrência destas operações, caso a cotação do R\$/US\$, na data dos respectivos vencimentos dos contratos, exceda à citada cotação inicial média, a controlada Embratel registrará um aumento nas despesas financeiras, reduzido pelo efeito da correção na ponta ativa do contrato. Da mesma forma, caso a cotação do dólar, na data dos respectivos vencimentos dos contratos, fique em patamares inferiores à cotação inicial média, as despesas financeiras serão proporcionalmente reduzidas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

1. Receita Líquida

No terceiro trimestre de 2008, a receita líquida total foi de R\$2.504 milhões, um aumento de 14,7 por cento (R\$322 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2007. O aumento das receitas foi resultado do aumento de 34,3 por cento (R\$114 milhões) na receita de serviços locais, aumento de 14,6 por cento (R\$79 milhões) em comunicação de dados, aumento de 10,6 por cento (R\$123 milhões) na receita de voz de longa distância e aumento de 3,9 por cento (R\$6 milhões) em outros serviços. Atualmente, no acumulado do período, a receita de voz de longa distância representa 51,3 por cento da receita total comparado com 53,8 por cento de um ano atrás.

Comparada com o período acumulado de nove meses do ano anterior, a receita líquida total cresceu 12,5 por cento (R\$800 milhões) principalmente devido ao crescimento de 34,4 por cento (R\$316 milhões) na receita de serviços locais, crescimento de 12,2 por cento (R\$196 milhões) na receita de comunicação de dados, crescimento de 7,2 por cento (R\$248 milhões) na receita de longa distância, e crescimento de 9,1 por cento (R\$40 milhões) em outros serviços.

2. Serviço Local

Mil	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.
Número de linhas acumuladas	3.134	4.444	5.053	61,2%	13,7%

O número de linhas locais no terceiro trimestre de 2008 chegou a 5.053 mil, um crescimento de 61,2 por cento com relação ao terceiro trimestre de 2007. Neste indicador passou a ser considerado a totalidade dos terminais do mercado corporativo que efetivamente originaram ou receberam chamadas de qualquer tipo e que são passíveis de serem portados.

R\$ Milhões	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.	9M07	9M08	% Var
Receita de serviços locais	332,7	405,7	446,8	34,3%	10,1%	917,7	1.233,7	34,4%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

A receita com serviço local no terceiro trimestre de 2008 foi de R\$447 milhões, um crescimento de 34,3 por cento (R\$114 milhões) comparada com o terceiro trimestre de 2007, devido, principalmente, ao aumento do número de clientes corporativos e residenciais (Livre e Net Fone). Comparado com o segundo trimestre de 2008, a receita local aumentou 10,1 por cento (R\$41 milhões) devido ao crescimento no tráfego originado com a maior base de clientes.

A Portabilidade Numérica teve início em setembro. Ela permitirá ao usuário manter o seu número telefônico ao trocar de operadora em uma mesma área local e para o mesmo serviço. A implantação será feita por grupo de códigos nacionais (DDD). Os primeiros 8 códigos foram ativados em 1 de setembro de 2008 e o último grupo, que inclui a área de São Paulo, tem sua entrada em operação prevista para 2 de março de 2009.

3. Comunicação de Dados

Mil	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	2.743,0	3.358,7	3.828,1	39,6%	14,0%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No terceiro trimestre de 2008, foram adicionadas 469 mil linhas equivalentes de 64kbps. No final de setembro de 2008, a Embratel tinha 3.828 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 39,6 por cento.

R\$ milhões	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.	9M07	9M08	% Var
Comunicação de dados líquida	539,7	600,5	618,4	14,6%	3,0%	1.604,8	1.800,6	12,2%

A receita de comunicação de dados no terceiro trimestre foi de R\$618 milhões, um crescimento de 14,6 por cento (R\$79 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2007. Comparada com o segundo trimestre de 2008, a receita de dados cresceu 3,0 por cento (R\$18 milhões).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

4. Longa Distância Nacional

	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim	9M07	9M08	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.030,0	1.068,1	1.166,0	13,2%	9,2%	3.064,0	3.340,8	9,0%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.478,8	3.845,5	4.043,6	16,2%	5,2%	10.526,6	11.725,3	11,4%

No terceiro trimestre de 2008, o tráfego de longa distância nacional totalizou 4.044 milhões de minutos, um crescimento de 16,2 por cento comparado com terceiro trimestre de 2007. No acumulado do período, o tráfego de longa distância nacional totalizou 11.725 milhões de minutos que, comparados com o mesmo período do ano anterior, cresceu 11,4 por cento. Esse crescimento aconteceu principalmente nos serviços do segmento corporativo e chamadas de origem móvel.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.166 milhões no terceiro trimestre de 2008, um crescimento de 13,2 por cento (R\$136 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2007. Comparado com o segundo trimestre de 2008, a receita de longa distância nacional apresentou um acréscimo de 9,2 por cento (R\$98 milhões), principalmente nos serviços do segmento massivo pelo impacto das chamadas de origem móvel e no segmento corporativo.

5. Longa Distância Internacional

	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim	9M07	9M08	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	127,6	111,9	114,7	-10,1%	2,5%	377,5	349,0	-7,6%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	536,6	458,5	468,1	-12,8%	2,1%	1.521,9	1.390,0	-8,7%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 468 milhões de minutos, uma queda de 12,8 por cento no terceiro trimestre de 2008 comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o segundo trimestre de 2008, o tráfego de longa distância internacional aumentou 2,1 por cento, em função das férias de meio de ano (julho).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional, no terceiro trimestre, totalizou R\$115 milhões, uma redução de 10,1 por cento devido, principalmente, a queda no tráfego entrante. Comparada com o segundo trimestre de 2008, a receita de longa distância internacional aumentou 2,5 por cento, principalmente devido ao tráfego de origem móvel e entrante, função de fatores sazonais.

6. Custos e Despesas

R\$ milhões	3T07	2T08	3T08	% Var Ano	% Var Trim.	9M07	9M08	% Var
Receita Líquida	2.182,3	2.340,9	2.504,0	14,7%	7,0%	6.396,0	7.195,6	12,5%
Custos e despesas								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.150,5)	(1.293,6)	(1.343,5)	16,8%	3,9%	(3.326,0)	(3.863,1)	16,2%
Despesas de vendas	(286,3)	(317,6)	(318,0)	11,1%	0,1%	(894,9)	(954,0)	6,6%
Despesas gerais & administrativas	(155,1)	(163,3)	(180,9)	16,6%	10,8%	(479,4)	(506,7)	5,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(14,9)	(16,6)	(10,7)	-28,0%	-35,4%	(46,1)	(42,5)	-7,8%
EBITDA	575,4	549,7	650,8	13,1%	18,4%	1.649,7	1.829,2	10,9%
Margem EBITDA	26,4%	23,5%	26,0%	-0,4 pp	2,5 pp	25,8%	25,4%	-0,4 pp
Equivalência Patrimonial	4,3	(22,6)	(53,1)	na	134,9%	98,6	(90,4)	na
Depreciação & amortização	(285,6)	(312,8)	(281,8)	-1,3%	-9,9%	(847,1)	(905,0)	6,8%
Resultado operacional (EBIT)	294,1	214,3	315,9	7,4%	47,4%	901,2	833,7	-7,5%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	41,8	28,8	39,8	-4,8%	38,2%	111,9	97,4	-13,0%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(111,4)	(44,9)	(169,8)	52,5%	278,1%	(226,0)	(298,6)	32,1%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	(5,6)	(7,8)	(5,3)	-5,2%	-31,7%	237,9	(16,4)	na
Lucro antes de IR e participações minoritárias	219,0	190,4	180,5	-17,5%	-5,2%	1.025,0	616,1	-39,9%
Imposto de renda a contribuição social	(92,4)	(69,3)	(86,2)	-6,7%	24,4%	(248,4)	(113,5)	-54,3%
Participações minoritárias	(8,4)	(6,2)	0,2	na	na	(27,8)	(12,3)	-55,8%
Lucro líquido	118,2	115,0	94,5	-20,0%	-17,8%	748,9	490,3	-34,5%

pp - ponto percentual; na - não aplicável

Custos de Interconexão e Facilidades

Os custos de interconexão e facilidades no terceiro trimestre de 2008 foram de R\$1.041 milhões, um aumento de 20,9 por cento (R\$180 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2007. Comparado com o segundo trimestre de 2008, os custos de interconexão e facilidades aumentaram 4,0 por cento (R\$40 milhões). Na comparação ano contra ano, os custos de interconexão e facilidades aumentaram 19,5 por cento (R\$488 milhões).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

O custo de interconexão e facilidades como percentual da receita líquida aumentou para 41,6 por cento no terceiro trimestre de 2008, comparado a 39,5 por cento do ano anterior. Esse crescimento foi originado principalmente pelo crescimento do tráfego de origem móvel, assim como pela aplicação do reajuste na tarifa de rede móvel (VU-M) ocorrido em janeiro de 2008.

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (excluindo interconexão e facilidades)

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$302 milhões no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 4,4 por cento (R\$13 milhões) quando comparado com o terceiro trimestre de 2007. Comparado ao segundo trimestre de 2008, de R\$292 milhões, apresenta um aumento de R\$10 milhões, principalmente em relação aos custos de serviços de terceiros.

Despesas de Comercialização dos Serviços

As despesas de comercialização dos serviços foram de R\$318 milhões no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 11,1 por cento (R\$32 milhões) comparado ao mesmo trimestre de 2007, principalmente pelo crescimento de serviços de terceiros e de pessoal. As despesas de comercialização dos serviços mantiveram-se estáveis no terceiro trimestre de 2008 comparado ao segundo trimestre de 2008.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no terceiro trimestre de 2008 foram de R\$181 milhões, um aumento de 16,6 por cento (R\$26 milhões) em comparação ao terceiro trimestre de 2007. Comparadas ao segundo trimestre de 2008, tiveram aumento de 10,8 por cento (R\$18 milhões), principalmente em função das despesas com tributos (R\$22 milhões).

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No terceiro trimestre de 2008, outras despesas operacionais líquidas foram de R\$11 milhões, representando 0,4 por cento da receita líquida total.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

7. EBITDA, EBIT e Resultado líquido

O EBITDA totalizou R\$651 milhões no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 13,1 por cento (R\$76 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2007. A margem EBITDA foi de 25,4 por cento no acumulado do período de nove meses de 2008. O aumento da margem de EBITDA no terceiro trimestre de 2008, se comparada ao trimestre anterior, foi resultado do bom desempenho das receitas, impulsionadas por um maior tráfego e pelo reajuste das tarifas de longa distância.

O resultado operacional (EBIT) atingiu R\$834 milhões no acumulado de 2008 apresentando um decréscimo de 7,5 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, se desconsiderarmos em 2007 o efeito de R\$127 milhões relativo a parte dos ganhos da NET (via equivalência patrimonial) em função da incorporação da VIVAX S.A., teríamos obtido um crescimento de 7,7 por cento.

O lucro líquido totalizou R\$95 milhões no terceiro trimestre de 2008, uma redução de 17,8 por cento quando comparado ao segundo trimestre de 2008, afetado pelas variações cambiais negativas do período. O lucro líquido acumulado de nove meses foi de R\$490 milhões em 2008 comparados a R\$749 milhões em 2007. Estes resultados estão afetados por R\$179 milhões, no segundo trimestre de 2008, pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos em função da expectativa de realização com base nos resultados futuros projetados pela Embratel, efeito da incorporação da Vésper S.A. e da Vésper São Paulo S.A., e R\$374 milhões, no terceiro trimestre de 2007, pelos ganhos de investimento na Net, em função da incorporação das ações da Vivax S.A. no patrimônio.

8. Posição Financeira

Estrutura da Dívida - R\$ milhões	30/jun/08				30/set/08			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	6,7	0,3%	43,01% CDI	até 1 ano	6,4	0,3%	35,21% CDI	até 1 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	603,5	26,2%	US\$ + 8,58%	até 1 ano	764,6	31,7%	US\$ + 8,47%	até 1 ano
Dividas de curto prazo - Total	610,2	26,5%	US\$ + 8,46%		771,0	32,0%	US\$ + 8,38%	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	16,8	0,7%	37,97% CDI	até 3,7 anos	15,2	0,6%	33,67% CDI	até 3,5 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.318,6	57,4%	US\$ + 4,61%	até 5,5 anos	1.525,9	63,2%	US\$ + 4,41%	até 5,2 anos
Dividas de longo prazo - Total	1.335,4	58,1%	US\$ + 4,52%		1.541,1	63,8%	US\$ + 4,33%	
Total dívida em moeda nacional	23,5	1,0%	39,41% CDI	até 3,7 anos	21,6	0,9%	34,12% CDI	até 3,5 anos
Total dívida em moeda estrangeira	1.922,1	83,6%	US\$ + 5,86%	até 5,5 anos	2.290,5	94,9%	US\$ + 5,76%	até 5,2 anos
Total da Dívida (sem efeito hedge)	1.945,6	84,6%	US\$ + 5,75%		2.312,1	95,8%	US\$ + 5,68%	
Resultado Hedge - curto prazo	214,8	9,3%			93,7	3,9%		
Resultado Hedge - longo prazo	140,2	6,1%			7,0	0,3%		
Total da Dívida	2.300,6	100,0%			2.412,8	100,0%		

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Em 30 de setembro de 2008, os instrumentos de derivativos contratados para proteção (hedge) dos efeitos cambiais sobre a dívida correspondiam a 64,7% do total da dívida em moeda estrangeira. A dívida em moeda estrangeira de curto prazo estava totalmente protegida por estes instrumentos.

Em 30 de setembro de 2008, a posição de caixa era de R\$249 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.413 milhões e uma dívida líquida de R\$2.164 milhões.

9. Investimento

R\$ milhões	1T08	%	2T08	%	3T08	%	2008	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	165,9	57,0%	196,6	48,0%	274,3	44,5%	636,8	48,4%
Infra-estrutura de rede	57,2	19,6%	148,9	36,4%	176,4	28,6%	382,5	29,1%
Serviços de Dados e Internet	39,8	13,7%	38,8	9,5%	140,5	22,8%	219,1	16,6%
Star One	18,2	6,3%	7,3	1,8%	6,3	1,0%	31,8	2,4%
Outros investimentos (incluindo TI)	10,0	3,4%	17,7	4,3%	18,5	3,1%	46,2	3,5%
Investimento Total	291,1	100,0%	409,3	100,0%	616,0	100,0%	1.316,4	100,0%

Os investimentos no terceiro trimestre de 2008 foram de R\$616 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		Nove meses findo em	
	2T08	3T08	9M07	9M08
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido	115,0	94,5	748,9	490,3
Depreciação/Amortização	312,8	281,8	847,1	905,0
Ganhos (Perdas) monetárias e cambiais	(167,7)	375,9	(296,5)	185,1
Efeitos de Swap Hedge	160,7	(278,1)	261,8	(68,4)
Participações minoritárias	6,2	(0,2)	27,8	12,3
Perdas na baixa de ativos permanentes	9,6	6,4	18,4	42,0
Ganhos com investimentos	-	-	-	(4,1)
Equivalência Patrimonial	22,6	53,1	(98,6)	90,4
Outras atividades operacionais	-	-	(0,4)	(3,3)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	158,3	21,1	(595,9)	(124,6)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	617,4	554,6	912,6	1.524,7
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento	-	-	(28,3)	(21,8)
Adições de intangível	-	-	-	(3,8)
Adições de imobilizado	(409,3)	(616,0)	(804,8)	(1.316,4)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(409,3)	(616,0)	(833,1)	(1.342,0)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos pagos	(68,6)	(37,0)	(398,5)	(275,7)
Juros pagos	(52,1)	(13,7)	(110,2)	(85,7)
Empréstimos obtidos	5,7	8,5	543,2	46,6
Liquidação de Swap Hedge	(55,3)	(21,4)	(113,2)	(90,6)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(12,7)	(225,3)	(11,6)	(245,5)
Fluxo de caixa líquido de atividades financiamento	(183,0)	(288,9)	(90,4)	(650,9)
Redução (Aumento) no caixa e equivalente a caixa	25,1	(350,3)	(10,9)	(468,1)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	574,2	599,3	637,2	717,1
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	599,3	249,0	626,3	249,0

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA CONTROLADA EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. - EMBRATEL

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	(Não auditados)	
	30 de setembro	
	2008	2007
Receita operacional bruta	9.869.160	8.647.636
Deduções da receita bruta	(2.704.499)	(2.291.747)
Receita operacional líquida	7.164.661	6.355.889
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(4.683.316)	(4.067.998)
Lucro bruto	2.481.345	2.287.891
Receitas (despesas) operacionais	(1.604.092)	(1.521.554)
Comercialização dos serviços	(958.206)	(890.686)
Gerais e administrativas	(578.590)	(559.058)
Outras despesas operacionais, líquidas	(42.563)	(51.912)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	(24.733)	(19.898)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	877.253	766.337
Resultado financeiro	(195.952)	(102.846)
Lucro operacional	681.301	663.491
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(29.747)	53.624
Lucro antes de impostos e participação minoritária	651.554	717.115
Imposto de renda e contribuição social	(110.320)	(247.680)
Participação minoritária	(7.152)	(23.276)
Lucro líquido do período	534.082	446.159
Quantidade de ações (lotes de mil)	7.267.739	5.737.806
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	73,49	77,76